



Reitoria da Uniplac esclarece situação financeira e desmente carta aberta do DCE

© Publicado em quarta-feira, 30 de Março de 2016 às 20:07:07 por Redação RV - 0263



Em resposta à carta aberta encaminhada pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), reitoria esclarece nota de esclarecimento sobre as acusações quanto ao salário do reitor, Luiz Carlos Payer, entre outras informações:

Nota de Esclarecimento

A Uniplac se encontra em uma situação financeira que inspira especial cuidado de gestão desde o término de intervenção judicial em outubro de 2014, dando sequência ao trabalho realizado até então pelo processo de Releu Jurídico de Santa Catarina. Desde então os responsáveis pela gestão tanto da Fundação Uniplac (mantenedora e responsável pela administração financeira), quanto da Universidade (matrícula) vêm trabalhando de forma séria e responsável em prol de manter a manutenção dos serviços educacionais, de pesquisa de excelência e de ensino de alunos, fatores que se crescerem em todas as Instituições de Ensino Superior junto com a elite acadêmica que avalia todo o país, principalmente nestes últimos meses.

A gestão de matrículas neste primeiro semestre de 2016 e, com isso, a gestão de receita institucional acuraram-se na necessidade de redução de custos e despesas. Assim, contratos de serviços com terceiros em larga escala foram cancelados ou estão sendo renegociados, bem como as equipes dos setores de trabalho estão sendo reduzidas, dentro de sua possibilidade mínima de atuação e atendimento, sempre prezando pela qualidade das atividades e a qualidade necessária à prestação dos serviços aos estudantes. Vale ressaltar que as aulas e atividades de orientação e atividades práticas seguem seu fluxo normal.

Dentro das últimas ações tomadas para redução dos custos, os cargos comissionados do tipo "verbas" foram extinguidos e recontratados tendo sido estinguídos as gratificações, ou seja, mantiveram-se os salários de origem de função administrativa - incluindo-se neste caso o Reitor. **Com relação aos valores de folha de pagamento, os valores verificados não são verdadeiros.** O mês de custos da Instituição com os valores corretos foi apresentado em reunião do Conselho Superior Universitário nos dias 25 e 27 de março sendo R\$ 1,567 milhão de custo com professores em sala de aula e R\$ 1,209 milhão com custo de professores em atividades docentes fora de sala de aula - gestão, coordenação de curso, supervisão e orientação de estágio, atividades práticas de laboratório - mas as atividades administrativas de funcionários de apoio.

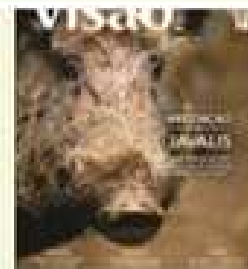
Como custo entende-se a remuneração dos funcionários mais as encargos sociais pagos pela instituição pela manutenção destes. Transformados em percentuais do composto geral de folha de pagamento, estes valores correspondem a 30% de pagamento de professores e 20% a técnicos administrativos.

Essas e outras ações de contenção tomadas fazem parte de rotina de gestão e administração de instituições e empresas de qualquer setor, e igualmente, em período de recessão, a Uniplac também deve assumir o compromisso de adequação e busca de soluções, tendo como fim a manutenção de sua atuação e continuidade como Universidade, comprometida com a formação do cidadão e com o desenvolvimento regional do Planalto Catarinense.

Assessor de Comunicação da Uniplac

Veja mais

Presidente do DCE da Uniplac envia carta aberta à imprensa pedindo renúncia do Reitor



PUBLICIDADE

QUARTA-FEIRA

30

MARÇO 2016

0

COMMENTS

DCE pede renúncia do reitor da Uniplac

Written by Edson Varela. Posted in Economia

Presidente do DCE do Uniplac, Jair da Costa Teixeira Junior faz circular nas redes sociais e imprensa o teor de uma Carta Aberta, onde aponta que a Uniplac passa por perigosas dificuldades financeiras: "fruto de irresponsáveis decisões antigas da Fundação e omissões da Reitoria".

SEGUNDO O DCE

vários alunos estão fazendo estágio ou tendo aula prática sem professor orientador, porque a Reitoria resolveu descumprir o acordo firmado, em que o Reitor teria seu salário reduzido e em consequência disso, todos os cargos altos da instituição também teriam, mas não seria mexido no ensino. "Ao invés disso, a reitoria resolveu, após injustificável demora de qualquer ação, cortar ainda mais o salário dos coordenadores de curso e professores, que mantêm nossa universidade ainda com a boa fama que tem".

OS DADOS E O PEDIDO

"Hoje, o gasto é 1,5 milhão por mês com salários de professores e 1,5 milhão com salário dos demais funcionários. Os alunos não vão aceitar mais piora na qualidade de ensino, enquanto temos um reitor que custa 22 mil reais por mês, pago com a minha mensalidade. Diante tantos absurdos, eu, presidente do DCE, em nome da comunidade discente, peço a imediata **RENÚNCIA** do reitor do seu cargo".



É preciso apenas cautela para não misturar questões políticas com a gestão administrativa da Uniplac. Porém, se há relato da entidade que representa todos os estudantes há fundamento suficiente para aguardar alguma medida da reitoria para responder as ponderações.

Compartilhe isso:



UNIVERSIDADE

Em Carta Aberta, DCE pede renúncia de reitor

REPUBLICADO em 30.03.2016

REPUBLICADO POR Milton Barão

2 Comments

1 Situação

750 Visualizações



CARTA ABERTA

Venho tomar público neste ato que a Uniplac passa por terríveis dificuldades financeiras, fruto de irresponsáveis decisões antes da Fundação e também irresponsáveis omissões da Reitoria.

No dia de hoje, vários alunos estão fazendo estágio ou tendo aula prática sem professor orientador, porque a Reitoria resolveu desumprir o acordo firmado, inclusive comigo, na mais alta Conselho desta universidade, em que o Reitor teria seu salário reduzido e em consequência disso, todos os cargos altos da instituição também seriam, mas não seria mais na ensino.

No íter disso, a reitoria resolveu, após injustificável demora de qualquer ação, cortar ainda mais o salário dos coordenadores de curso e professores, que mantêm nessa universidade ainda com a boa fama que tem.

Hoje, se gasta 1,8 milhão por mês com salários de professores e 1,4 milhão com salário dos demais funcionários.

Os alunos não vão aceitar mais piure na qualidade de ensino, enquanto temos um reitor que custa 32 trinta e dois mil reais por mês, pago com a minha mensalidade.

Diante tantos abusos, eu, presidente do DCE, em nome da comunidade discente, peço a **imediate RESCISÃO do reitor do seu cargo, para um melhor funcionamento da universidade e para que seus atos não levem novamente a Uniplac para a bancota.**

Lages, 30 de março de 2016.

Jair da Costa Teixeira Junior

Presidente do DCE Uniplac

Compartilhe isso:



29 Março 2016

Presidente do DCE da Uniplac pede renúncia do reitor e aponta salário de R\$ 32 mil

Carta aberta

Vamos ter um público neste ato que a Uniplac passa por perigosas dificuldades financeiras, fruto de irresponsáveis decisões antigas da Fundação e também irresponsáveis omissões da Reitoria. No dia de hoje, vários alunos estão fazendo estágio ou tendo aula prática sem professor orientador, porque a Reitoria recebeu decumprir o acordo firmado, inclusive comigo, no meu ato de despedida dessa universidade, em que o Reitor teria seu salário reduzido e em consequência disso, todos os corpos afetos da instituição também teriam, mas não seria medida no ensino. Ao invés disso, a reitoria recebeu, após justificável pedido de qualquer ação, cortar ainda mais o salário dos coordenadores de curso e professores, que mantém essa universidade ainda com o bom fundo que tem. Hoje, é perto de 3 milhões por mês com salários de professores e 1,5 milhão com salários dos demais funcionários. Os alunos não vão aceitar mais pagar as condições de ensino, enquanto temos um reitor que custa 32 (trinta e dois) mil reais por mês - paga com a conta municipalidade. Diante tanto absurdo, eu, Presidente do DCE, em nome da comunidade docente, peço a imediata **RENÚNCIA** do reitor do seu cargo, para um melhor funcionamento da universidade e para que seus atos não levem novamente a Uniplac para o buraco.

Jair da Costa Teixeira Junior

A Uniplac é uma universidade comunitária

Considerando que a Carta Aberta é assinada pelo representante dos acadêmicos e aponta fatos relevantes, se espera posicionamento oficial da reitoria e respeito dos fatos nela narrados.

Especialmente no que se refere a remuneração do Sr. Reitor.

O valor citado de remuneração do reitor se equipara ao salário do Presidente da República, dos ministros do STF e senadores (que se chamam os maiores do país, no serviço público).

E não podemos esquecer que não se trata de universidade pública, mas o comunitária e tem de fazer valer essa condição.

Especialmente porque assumimos a situação financeira da instituição e sabemos que não é assim tão confortável, que permite contratações tão caras.

Ato normativo determinou revisão dos salários

Atto normativo (ATO NORMATIVO nº 005, de 18 de março de 2016) assinado pelo Conselho de Administração comprova a queda no número de ingressos de novos alunos na Uniplac no 1º semestre de 2016, a dificuldade financeira que atravessa o país e o ensino.

"A comissão docente da Reitoria e do Diretoria Executiva da Fundação Uniplac em reunião de vários pontos a todos os cargos de livre nomeação feita na Fundação Uniplac quanto em suas reuniões, apresenta a carta de cargos e gratificações pagos, bem como a adequação salarial de professores que estejam exercendo atividades técnicas fora de sala de aula".

Conselho Normativo, por si só, já condiciona e argumenta com o presidente do DCE, Sr. Carlos Alberto, e seu público que os valores do vencimento do reitor.

Nota de esclarecimento

Reitoria da Universidade do Planalto Catarinense

A Uniplac se encontra em situação financeira que exige medidas urgentes de gestão. Desde o Conselho de Administração eleito em outubro de 2014, houve redução de trabalho realizado e o corte pelo processo do TCEU - Tribunal de Santa Catarina. Desde então, os responsáveis pelo gestão tanto da Fundação Uniplac (Fundação e o responsável pela administração financeira), quanto da Universidade, mantendo um equilíbrio de contas com a realidade em que se vive, estão sendo feitos os serviços administrativos, de inclusão de estudantes e de ensino de alunos, laboriosos que se encontram em todos os departamentos da Uniplac Superior para com a total transparência que sempre tem o país, principalmente neste difícil momento.

A carta de remuneração, desta página, referente ao 2015 e, até hoje, a queda de renda institucional, demonstram a necessidade de redução de custos e despesas. Ainda, considero que serviços com natureza de longo prazo foram cancelados ou estão sendo negociados. Temi, assim, as equívocos do sistema de trabalho neste evento histórico, tanto de sua possibilidade técnica de execução e cumprimento, sempre previsto pela legislação e das atividades e o equilíbrio econômico a prestação dos serviços em condições. Um detalhe que se sabe a existência de contratação e atividades práticas regem em sua rotina.

Quanto das atividades acima relatadas para redução dos custos, os cargos administrativos ou de "suporte" foram reduzidos e reestruturados tendo sido contratados as gratificações, ou seja, reestruturamos os salários de alguns de cargos administrativos e reestruturamos outros como o Reitor. Com relação aos salários de todos os pagamentos, os valores relatados são os verdadeiros. O cargo de reitor da instituição com o salário mais alto foi apresentado em reunião do Conselho Superior (Universidade) nos dias 19 e 17 de março sendo R\$ 1.400 mil reais, de acordo com o professorado em 1 de maio de 2015 e R\$ 1.200 mil reais, com cargo de professorado em atividades docentes fora do âmbito de sala de aula, reestruturação de custos, superando o orçamento do estágio, atividades práticas de laboratório e - entre as atividades administrativas de Fundação Uniplac. Como muito evidente, a reestruturação das Uniplac está em andamento desde o início pelo Conselho Superior (Universidade) para, consequentemente, em cumprimento do compromisso para de todos os pagamentos, como valores correspondentes a 30% de pagamento de professores e 20% a reitoria administrativa.

Quanto a não se saber de contratação formal, foram feitas de parte de gestão e administração de mais ações e serviços de gestão, para a reitoria, em período de trabalho, a Uniplac também deve assumir o compromisso de educação e ensino de alunos, tanto como foi a manutenção de sua situação e condições como Universidade, comprometida com a Uniplac do Brasil e com o desenvolvimento regional do Planalto Catarinense.

Comentários

1 comentário publicado em Uniplac, 29 de Março de 2016, 16:40

Carta Aberta do presidente do DCE da Uniplac

📅 30 de março de 2016 · 📍 Paulo Chagas · 🗨️ Deixe um comentário

Venho tomar público nesse ato que a Uniplac passa por seríssimas dificuldades financeiras, fruto de irresponsáveis decisões antigas da Fundação e também irresponsáveis omissões da Reitoria.

No dia de hoje, vários alunos estão fazendo estágio ou tendo aula prática sem professor orientador, porque a Reitoria resolveu descumprir o acordo firmado, inclusive comigo, no mais alto Conselho dessa universidade, em que o Reitor teria seu salário reduzido e em consequências disso, todos os cargos altos da instituição também teriam, mas não seria mexido no ensino.

Ao invés disso, a reitoria resolveu, após injustificável demora de qualquer ação, cortar ainda mais o salário dos coordenadores de curso e professores, que mantêm nossa universidade ainda com a boa fama que tem.

Hoje, é gasto 1,5 milhão por mês com salários de professores e 1,6 milhão com salário dos demais funcionários.

Os alunos não vão aceitar mais piora na qualidade de ensino, enquanto temos um reitor que custa 32 (trinta e dois!) mil reais por mês, pago com a minha mensalidade.

*Diante tantos absurdos, eu, presidente do DCE, em nome da comunidade discente, peço a imediata **RENÚNCIA** do reitor do seu cargo, para um melhor funcionamento da universidade e para que seus atos não levem novamente a Uniplac para o buraco.*

Lages, 30 de março de 2016.

Jair da Costa Teixeira Junior

Presidente do DCE Uniplac

Compartilhe isso:



LEIA MAIS

QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2016

DCE Uniplac pede renúncia do reitor, em carta aberta



Carta aberta

Venha tornar público nesse ato que a Uniplac passa por seríssimas dificuldades financeiras, fruto de irresponsáveis decisões antigas da Fundação e também irresponsáveis omissões da Retoria.

No dia de hoje, vários alunos estão fazendo estágio ou tendo aula prática sem professor orientador, porque a Retoria resolveu descumprir o acordo firmado, inclusive comigo, no mais alto Conselho dessa universidade, em que o Reitor teria seu salário reduzido e em consequências disso, todos os cargos altos da instituição também teriam, mas não seria mexido no ensino.

Ao invés disso, a reitoria resolveu, após injustificável demora de qualquer ação, cortar ainda mais o salário dos coordenadores de curso e professores, que mantêm nossa universidade ainda com a boa fama que tem. Hoje, é gasto 1,5 milhão por mês com salários de professores e 1,6 milhão com salário dos demais funcionários.

Os alunos não vão aceitar mais piora na qualidade de ensino, enquanto temos um reitor que custa 32 (trinta e dois) mil reais por mês, pago com a minha mensalidade. Diante tantos absurdos, eu, presidente do DCE, em nome da comunidade discente, peço a imediata RENÚNCIA do reitor do seu cargo, para um melhor funcionamento da universidade e para que seus atos não levem novamente a Uniplac para o buraco.

Lagoa, 30 de março de 2016.

Jair da Costa Teixeira Junior

Presidente do DCE Uniplac

Venha estudar
do seu jeito
no melhor centro
universitário do
Sul do Brasil. **0800 800 8340**
Uniplac

30 Presidente da DCE de Uniplac envia carta aberta à imprensa pedindo renúncia da Reitor

0 Publicado em quarta-feira, 30 de Março de 2016 às 14:58:46 por Luana Siqueira



Carta aberta

Venha comê público mesmo não que a Uniplac possui um excelente histórico financeiro, fruto de importantes decisões, artigos de Fundação e também importantes concessões de fomento. No dia de hoje, vimos através desta ferramenta expressar ao senhor a nossa profunda insatisfação, porque a Reitoria continua descumprindo o acordo firmado, inclusive sempre no nome da Comissão de Assessoria Acadêmica, um grupo formado pela sua própria comissão e um consórcio de docentes, todos os cargos além de remuneração também foram, mas não está sendo realizado. Ao longo desse, a reitoria continua, após esgotar todas as possibilidades de diálogo, todas as possibilidades de diálogo de acordo com a legislação, que mantêm nossa universidade ainda com a sua fama que tem. Hoje, é quase 1,5 milhão por mês com salários de professores e 1,2 milhão com salários dos demais funcionários. Os alunos não têm acesso mais para as atividades de ensino, enquanto temos um curso que custa 15 mil (cinco e dez) mil reais por mês, pago com a mesma intransigência. Como todos sabemos, no presidente da DCE, um nome de completa desconfiança, pois a mesma RENÚNCIA de todos os seus cargos, para um melhor funcionamento da universidade e para que não haja mais recursos a Uniplac, para o Brasil.

Legis, 30 de março de 2016.

João da Costa Feltrin Junior - Presidente da DCE da Uniplac

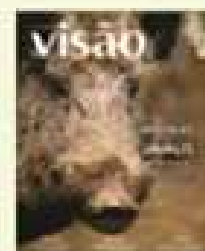
NOTA DO BLOG: A Revista Visão entrou em contato com a assessoria de imprensa de Uniplac, sobre o conteúdo da carta aberta enviada pelo DCE. O nome, sua Carta Aberta, possui um propósito além desta tarefa apenas de esta visão. Assim que concluímos, iniciamos publicação.

Opiniones



ACCESSE NOSSO SITE

27/03/2016



PUBLICIDADE

